

FÓRUM ESPIRITUAL DAS NAÇÕES UNIDAS PELA PAZ MUNDIAL

Uma proposta de T.Y.S. Lama Gangchen

A paz interna é a base mais sólida para a paz mundial.

Todas as religiões e movimentos espirituais promovem o desenvolvimento espiritual de seus membros e se preocupam, de alguma maneira com a construção da paz.

Algumas vezes as religiões provocaram guerras, ou foram usadas por líderes políticos e sociais para justificar guerras ou diferentes formas de violência ou opressão.

Ao mesmo tempo, as religiões e os movimentos espirituais contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento de uma cultura de paz e promoveram a paz mundial, valorizando os conceitos de respeito mútuo, solidariedade, compaixão e justiça social. A Organização das Nações Unidas é o principal fórum político para a paz mundial. Construir e manter a paz são suas funções essenciais. Mesmo assim não existe, nesta organização, um espaço próprio para a representação e trabalho ativo das religiões e dos movimentos espirituais na construção da paz mundial.

De um modo geral as religiões ignoram as fronteiras nacionais e coexistem dentro dos países e comunidades. *“As religiões não devem se identificar com poderes políticos, sociais ou econômicos para se manterem livres em seu trabalho pela justiça e pela paz.”**

Os governos dos estados membros da ONU não podem representar movimentos espirituais ou religiosos. É chegado o momento de lhes oferecer reconhecimento oficial dentro das Nações Unidas, e de criar um fórum apropriado para ouvir suas vozes e associá-los ativamente na nobre tarefa de construir a paz mundial.

CONCEITOS E OBJETIVOS

Para tanto, propomos a criação do Fórum Espiritual das Nações Unidas pela Paz Mundial sob a proteção da Assembleia Geral. O Fórum Espiritual será um espaço permanente para os líderes e representantes de todas as pequenas e grandes religiões e movimentos espirituais poderem dialogar, tornando-se assim uma ponte para o Fórum Político. O conceito do Fórum Espiritual não imporá a criação de uma nova doutrina multi-religiosa-filosófica. Não pretende extinguir a diversidade cultural religiosa, mas será baseado no conteúdo de cada tradição e identidade, descobrindo através do diálogo, os valores, conceitos e objetivos comuns para agirem de pleno acordo em busca da paz interna e mundial, mantendo o direito de cada grupo cultivar, praticar e ensinar a sua própria doutrina.

Dentro deste espírito, o Fórum Espiritual deverá:

- Oferecer espaço e canais que propiciem um melhor conhecimento e compreensão das crenças, códigos éticos, organização e práticas de cada um, condições básicas para o respeito mútuo.
- Trocar idéias e desenvolver planos conjuntos a partir de uma perspectiva espiritual, para os principais problemas e desafios da humanidade, tais como a erradicação da pobreza, o crescimento populacional, a proteção do meio-ambiente.
- Identificar áreas para a ação comum, na promoção da paz.

* Extrato da declaração da conferência da UNESCO sobre “A contribuição das Religiões para a Cultura de Paz” Barcelona, Espanha, 12-18 Dezembro 1994

Para cumprir esta missão internacionalmente, o fórum deverá ser complementado por fóruns nacionais e locais que promoverão diálogos inter-religiosos e ações comuns para a paz interna e social nas comunidades. Sem o envolvimento ativo das comunidades locais, o fórum permaneceria apenas como mais uma superestrutura

EFEITOS COMPLEMENTARES

Espera-se que a operação efetiva do Fórum Espiritual possa em todos os níveis:

1. Re-energizar todas as religiões e movimentos espirituais ao lhes dar relevância diante de milhões de cidadãos deste planeta agora e no futuro.
2. Oferecer novas idéias e recondicionar as já existentes no campo da educação para a paz.
3. Contribuir para dissolver conflitos religiosos que no momento atrasam o desenvolvimento da paz mundial.

PELO PODER DA VERDADE PAZ INTERNA E MUNDIAL AGORA E SEMPRE

“Quero deixar bem claro que, embora eu seja o criador desta proposta, caso ela se concretize e o Fórum Espiritual for criado sob os auspícios da Assembléia Geral da ONU, pessoalmente não pretendo estar à frente do projeto. Meu desejo é estar na retaguarda, servindo ao Fórum Espiritual da melhor forma que puder, deixando, porém, a liderança àqueles melhor qualificados para desenvolver o Fórum Espiritual das Nações Unidas em seu potencial máximo, pelo benefício de toda a humanidade.

Existem quatro pontos a serem considerados sobre o Fórum Espiritual:

O seu conceito implica trabalhar pelo desenvolvimento do Fórum Espiritual pela Paz Mundial nas nossas comunidades locais, em nossos países e a nível internacional.

Os participantes do Fórum Espiritual precisam respeitar os direitos de cada grupo espiritual ou religião no cultivo, prática e ensino da sua própria doutrina.

Nós, os participantes do Fórum Espiritual iremos respeitosamente entender e ter simpatia por outros credos, códigos éticos, organizações e práticas, com o objetivo de compartilhar e trocar idéias sobre como solucionar-se problemas globais tais como a guerra, pobreza e degradação ambiental.

Iremos trabalhar juntos em harmonia para identificarmos áreas específicas para uma ação concentrada na promoção da Paz Interna e Mundial.

O Fórum Espiritual não prega a criação de uma nova doutrina religiosa ou espiritual, ou a perda da diversidade cultural-religiosa. Estará baseado nos pilares de cada tradição religiosa, que dentro de um espírito aberto, ao apresentar o melhor do seu próprio sistema e filosofia, colabora com outras tradições no encontro de novas perspectivas e soluções comuns para muitos problemas urgentes que a humanidade está se deparando. É importante que no século XXI, para o desenvolvimento e sucesso da CÉvila Global, e do meio ambiente, todas as religiões aceitem umas às outras e cheguem a algum acordo em assuntos importantes como estudos populacionais, economia, meio-ambiente, promoção da paz, e outros. As religiões precisam trabalhar juntas pois a harmonia do espírito humano coletivo é o coração, que está além de cada religião.

A proposta visa criar Fóruns Espirituais que funcionem continuamente pela Paz Mundial tanto nos níveis internacional (Nações Unidas), nacional e local. Espero que vocês aceitem coletivamente a proposta como sendo sua, e a apresentem para a ONU, o órgão internacional principal para a criação da paz mundial. As tradições espirituais e religiosas podem fazer um importante contribuição para o desenvolvimento da paz no mundo, e assim devemos coletivamente pedir à ONU que permita este fórum ser realizado o mais rápido possível.”

T.Y.S.Lama Gangchen

